

Correio Manhã	Periodicidade: Diário
26-08-2020	Classe: Informação Geral
	Âmbito: Nacional
	Página(s): 1,4,5



04 | ATUALIDADE

QUARTA-FEIRA 26 AGOSTO 2020 **correio**



CASO DOYEN

CHAMADO | **ATIVISTA ANGOLANO**

A defesa de Rui Pinto arrolou também como testemunhas o jornalista e ativista cívico angolano Rafael Marques, o comentador desportivo Rui Santos, Paulo Morais, ex-vice-presidente da associação Transparência e Integridade, assim como várias pessoas de nacionalidade estrangeira.

CONTESTAÇÃO EM TRIBUNAL

Denunciou filho de Pinto

REVELAÇÃO Adepto do FC Porto, Rui Pinto assume que o seu clube de coração foi o primeiro alvo, ao expor a ligação da Doyen a Alexandre Pinto da Costa **DOCUMENTO** Nunca nega ser o autor do blog Mercado de Benfica

TÂNIA LARANJO/DEBORA CARVALHO

Rui Pinto diz que nada o move contra o Benfica, muito pelo contrário. No documento enviado para o tribunal - a contestação para o julgamento que se aproxima -, Rui Pinto diz que o seu clube do coração são os azuis-e-brancos, mas que foi precisamente esse o seu primeiro alvo. Percebeu que os negócios da bola não eram claros e rapidamente descobriu a ligação da Doyen a Alexandre Pinto da Costa. Denunciou-a, mas, assegura, nada foi feito. "Já havia rumores em 2015 no sentido de que poderia haver ligações entre aquela empresa [Doyen] e Alexandre Pinto da Costa, filho do presidente do Futebol Clube do Porto, tendo arduo tido acesso a um conjunto de contratos que revelavam um 'esquema' entre o Futebol Clube do Porto e Nélcio Lucas, para financiar a empresa Energy Soccer que Alexandre Pinto da Costa detinha", pode ler-se no requerimento, onde Rui Pinto diz ainda que a empresa do filho do presidente dos dragões utilizava "a empresa maltesa Vela Management Limited", recorrendo a "falsos contratos de scouting e falsifi-



Alexandre Pinto da Costa é filho do presidente do Futebol Clube do Porto. A ligação de uma empresa do empresário à Doyen foi denunciada

cando documentos".

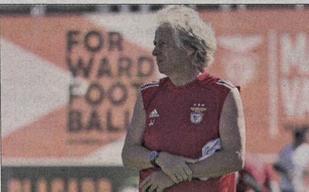
Rui Pinto esclarece depois que a Doyen - principal queixosa do processo que o leva a julgamento - está longe de ser uma empresa "séria". Enumera as investigações que visa naquele fundo de investimento e diz que está envolvida um "gigantesco" processo de branqueamento de capitais em vários países.

Rui Pinto diz ainda que havia outros envolvidos no Football Leaks, mas assume a autoria de

todos os textos, por ter sido ele o criador do mesmo. Lembra que em países como a Suíça as provas que recolheu tinham valor jurídico e que foi a sua participação que foi determinante para a punição de vários responsáveis ligados ao mundo do futebol.

Em todo o documento, Rui Pinto nunca nega ser o autor do blog Mercado de Benfica, muito pelo contrário, mas assume que nunca teve os encarnados como alvos.

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



Jorge Jesus garantiu no processo que Rui Pinto nunca aceitou a sua informação pessoal, quando era treinador do Sporting. O treinador do Benfica acabou por não avançar com queixa

'Perdão' de Jesus vale na defesa

Jorge Jesus disse no inquérito que Rui Pinto nunca aceitou a sua informação pessoal, quando era treinador do Sporting. Perdoou Rui Pinto, não quis procedimento criminal, e agora as suas declarações são usadas pela defesa.

CORREIO QUARTA-FEIRA 26 AGOSTO 2020

ATUALIDADE | 05

ANÍBAL PINTO | **ADVOGADO É ARGUIDO**

Aníbal Pinto, advogado de Rui Pinto à data dos factos, será também julgado pela tentativa de extorsão à Doyen. A acusação diz que o fundo de investimento foi alvo de uma tentativa de extorsão (de entre 500 mil e um milhão de euros) levada a cabo pelos arguidos em outubro de 2015. O advogado refuta a acusação.



ACUSAÇÃO | 90 CRIMES
RUI PINTO VAI A JULGAMENTO ACUSADO DE 90 CRIMES E NÃO DE 147, COMO CONSTAVA DA ACUSAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO. A DECISÃO INSTRUTÓRIA FOI EM JANEIRO.

DCIAP | **PROCESSOS PARADOS PARA JÁ**

Cinco processos, cuja investigação está a cargo do Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) e que visam Rui Pinto, foram suspensos provisoriamente. Em causa está a colaboração do hacker com as autoridades portuguesas. O acordo, promovido pelo Ministério Público, foi assinado pelo juiz Carlos Alexandre.



da Costa

Rui Pinto começa a ser julgado a 4 de setembro. Responde por 90 crimes, entre os quais acesso indevido e violação de correspondência

Não querem prestar qualquer declaração

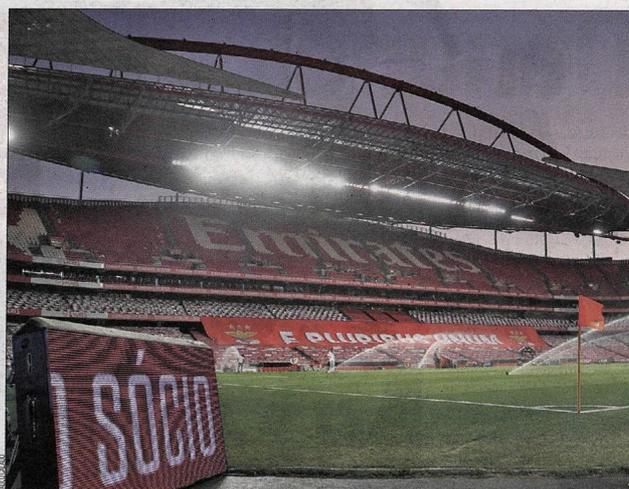
Francisco J. Marques, diretor de comunicação do FC Porto, recusou fazer qualquer comentário sobre as acusações feitas por Rui Pinto. •

Critica atuação da FPF na corrupção

O hacker destaca também a "forma pouco proativa como a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) lida com a corrupção desportiva". •

Rui Pinto afirma que agiu sem pensar

Rui Pinto diz que "agiu sem refletir devidamente nas consequências". Mas também diz que o seu contributo foi essencial para o trabalho dos média. •



Rui Pinto assume que seguiu com a atenção a denúncia de ofertas aos árbitros por parte dos encarnados

Seguia caso dos vouchers

No documento enviado ao tribunal, no qual contesta a acusação, Rui Pinto faz várias referências aos alegados "esquemas" do clube da Luz. Assume, por exemplo, que o processo dos vouchers, em que o Benfica ofereceu a árbitros e delegados dos jogos um conjunto de ofertas de valor significativo, era "motivo de preocupação" para ele. Assim

como, "os 'esquemas' do controlo das estruturas de arbitragem, desde a seleção dos árbitros até à monitorização da vida privada dos mesmos por parte de elementos com ligações ao clube Benfica". Sobre a invasão

dos servidores da sociedade de advogados PLMJ, o hacker afirma que o objetivo não era o Benfica, nem os processos contra o clube - como o caso E-Toupeira, mas a empresa Isabel dos Santos. Rui Pinto é o principal suspeito do roubo dos emails do canal, divulgados no Porto canal. Nunca o admitiu, ao contrário do que fez no caso Luanda Leaks. •

dos servidores da sociedade de advogados PLMJ, o hacker afirma que o objetivo não era o Benfica, nem os processos contra o clube - como o caso E-Toupeira, mas a empresa Isabel dos Santos. Rui Pinto é o principal suspeito do roubo dos emails do canal, divulgados no Porto canal. Nunca o admitiu, ao contrário do que fez no caso Luanda Leaks. •



Julgamento no Campus de Justiça

Caso atrai dezenas de jornalistas

Dezenas de jornalistas, nacionais e estrangeiros, já pediram ao tribunal para assistir ao julgamento do caso Doyen, que começa em setembro. A juíza afirma que, dadas as circunstâncias atuais e a dimensão da sala de audiências, a inscrição não garante um lugar na assistência. •



Ana Gomes foi eurodeputada

Ana Gomes é a primeira da lista

A antiga eurodeputada Ana Gomes, que sempre defendeu Rui Pinto, é a primeira da lista de testemunhas, que tem outros nomes ligados à política, como o ex-coordenador do Bloco de Esquerda Francisco Louçã e o ex-ministro Miguel Poiares Maduro, ou personalidades do desporto, como o ex-presidente do

Sporting Bruno de Carvalho, o treinador do Benfica, Jorge Jesus, e Octávio Machado. O diretor nacional da PJ, Luís Neves, e Edward Snowden, denunciante norte-americano, são outras das testemunhas arroladas na contestação assinada pelos advogados Francisco e Luísa Teixeira da Mota. •